



Foto: Arquimedes Santos

Foto: Arquimedes Santos

Foto: Arquimedes Santos



Foto: Arquimedes Santos

Foto: Arquimedes Santos

Foto: Arquimedes Santos

O lugar em que vivemos, às vezes, passa despercebido e acaba não sendo apreciado da maneira correta. Com a cidade Patrimônio Histórico e Cultural da Humanidade essa realidade ainda é vivenciada por alguns estudantes. Mas com o objetivo de trabalhar o conhecimento sobre a história e importância do município de forma mais didática, a Secretaria de Patrimônio e Cultura de Olinda, por meio do Núcleo de Educação Patrimonial (NEPO), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, promoveu nesta terça-feira (17.07) o primeiro dos três encontros de capacitação de educação patrimonial. O evento foi voltado para os diretores e gestores das escolas, depois será a vez das equipes técnicas e, por fim, coordenadores e docentes.

“Após a preparação da comunidade escolar, nós vamos elaborar até o fim desse ano uma cartilha informativa para divulgar nas salas de aulas. Hoje, temos aqui a capacitação com o arqueólogo e historiador, Plínio Victor, que está ensinando a importância de como cuidar e zelar nosso patrimônio”, ressaltou a coordenadora do NEPO, Mônica Cunha.

Um grupo de 100 diretores e coordenadores foi convidado para participar do evento, entre eles a coordenadora da Escola Municipal Ageu Magalhães, Gersonita Valetim, que ficou satisfeita com a iniciativa. “Precisamos mesmo disso aqui em Olinda, debater com gestores e professores qual a melhor forma de preparar essa cartilha. É importante difundir também para os alunos.”

A secretária executiva de Patrimônio, Ana Cláudia Fonseca, resumiu bem esse tipo de iniciativa da Prefeitura de Olinda. “Dessa forma nós vamos conscientizar nossos estudantes e sociedade a ter mais apropriação pelo o que é nosso. Precisamos ter mais cuidado, respeito e sentimento de pertencimento dos nossos prédios e da nossa história”, destacou.